

14 de julho

Celebração da ação de graças
pelo reconhecimento das virtudes heróicas do

Cónego Manuel Nunes Formigão

Fundador das Irmãs Reparadoras de N.ª Sr.ª de Fátima



JULHO/SETEMBRO DE 2018

ANO 16 | Nº 76

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

NOTA INTRODUTÓRIA

Este boletim tem a particularidade especial de publicar na íntegra o Decreto de aprovação das virtudes heróicas do Padre Manuel Nunes Formigão, que o Papa Francisco ordenou que se tornasse público. Desejamos que o exemplo da vida do Servo de Deus nos estimule à prática do bem e da verdade e nos conduza a uma vida de santidade, conforme a vontade de Deus para todos nós.



CONGREGAÇÃO PARA AS CAUSAS DOS SANTOS

LEIRIA-FÁTIMA

Beatificação e Canonização do Servo de Deus MANUEL NUNES FORMIGÃO

**Sacerdote Diocesano Fundador da Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima
(1883-1958)**

Decreto sobre as Virtudes

«Com o Espírito Santo, no meio do povo, está sempre Maria. Ela congregava os discípulos para O invocar e assim tornou possível a expansão missionária que aconteceu no Pentecostes» (Francisco, Exortação Apostólica *Evangelii nuntiandi*, n. 284).

O Servo de Deus Manuel Nunes Formigão foi um autêntico apóstolo desta presença de Maria no meio do povo, do qual o Papa Francisco se tornou autor e intérprete e, guiado pela graça do Espírito, se colocou completamente ao serviço da evangelização.

O Servo de Deus nasceu em Tomar (Portugal) a 1 de janeiro de 1883, numa família cristã, e a 18 de janeiro recebeu o batismo. Sentindo a vocação para a vida sacerdotal, no ano de 1895 entrou no Seminário Patriarcal de Santarém e, sucessivamente, foi para Roma, para completar os estudos na Pontifícia Universidade Gregoriana, onde obteve a licenciatura em Direito Canónico e em Teologia. Foi ordenado sacerdote a 4 de abril de 1908.



Regressado a Santarém, foi nomeado professor no Seminário Patriarcal e no liceu Sá da Bandeira. Entre as suas primeiras atividades, fundou a associação *Nun'Alvares*, precursora da Ação Católica em Portugal, tendo exercido um apostolado fecundo com a juventude. Quando, em 1918, o país foi atingido por uma epidemia (*a pneumónica*), o Servo de Deus, juntamente com os jovens da Associação, prestou serviço aos doentes e às famílias, distribuindo remédios e alimentos, e a todos assistência espiritual.

No período das aparições da Virgem Maria em Fátima, num primeiro momento, a atitude do Servo de Deus foi de ceticismo; mas, depois de um encontro com os videntes, modificou totalmente a sua opinião e Fátima passou a entrar dentro da sua vida; e mais ainda, acompanhou os videntes nos momentos de sofrimento e na sua educação.

No ano de 1922 o Bispo de Leiria nomeou-o membro da Comissão Canónica a que dedicou numerosos escritos em revistas e jornais. A conclusão desses estudos conduziu à aprovação das aparições pelo bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, no ano de 1930.

Escreveu vários opúsculos e livros que deram a conhecer a mensagem de Fátima a Portugal e ao mundo.

Ele encarnou com coerência a figura do Bom Pastor

Em 1925 foi nomeado cónego da Sé Patriarcal de Lisboa. No ano de 1926, depois de muita oração e discernimento, fundou em Lisboa a Congregação das Religiosas *Reparadoras de Nossa Senhora das Dores de Fátima*, dedicada à reparação e à contemplação; mas não faltaram sofrimentos e provas, precisamente na clarificação da específica orientação do Instituto, mesmo em desacordo com a Serva de Deus Luiza Andaluz. Também por isso, em 1934, o Servo de Deus pediu a sua transferência para Bragança. Aqui foi nomeado docente do Seminário e, de 1939 a 1943, Reitor do mesmo. Neste período realizou um apostolado fecundo na área social e caritativa. Em 1937 fundou a revista *Stella* e fez muitas conferências sobre Fátima. Em 1940 fundou o jornal *O Mensageiro de Bragança*. No ano escolástico 1943-1944 colaborou com o Arcebispo de Évora na direção do Seminário.

No ano de 1944, vários motivos de saúde obrigaram-no a transferir-se para o Porto, onde exerceu o seu ministério como capelão da Casa do Imaculado Coração de Maria, dedicando-se ao sacramento da reconciliação e também à direção espiritual do Instituto da Reparação e à expansão do mesmo. Em 1954 deixou a diocese de Porto para se transferir para Fátima.

O perfil espiritual do Servo de Deus define-se com grande evidência no horizonte da santidade. Ele encarnou com coerência a figura do Bom Pastor, que não só serve o rebanho mas partilha com os fiéis o caminho do sofrimento e da es-

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO



1 de janeiro de 1883
Nasceu, Manuel Nunes Formigão Júnior. Na foto com seu irmão e irmã.



18 de fevereiro de 1883
Foi batizado na Igreja de S. João Baptista, em Tomar.



12 de Outubro de 1895
Entrou no Seminário Patriarcal em Farrobo, com 12 anos.



17 de outubro de 1895
Transferiu-se para o Seminário Patriarcal de Santarém. No ano letivo 1900/1901 passou ao Seminário Maior onde começou a estudar Teologia.



1 de novembro de 1903
Entrou no Colégio Português em Roma.



3 de novembro de 1903
Frequentou a Pontifícia Universidade Gregoriana onde se formou em Teologia e Direito Canónico.



4 de abril de 1908
Foi ordenado Presbítero na Basílica de S. João de Latrão, em Roma.



5 de abril de 1908
Celebrou a primeira Missa no altar de S. Luís Gonzaga, na Igreja de Santo Inácio em Roma.



31 de julho de 1909
Chegou ao Santuário de N. Sr.^a de Lourdes em França, e ali se comprometeu a propagar o culto de N. Sr.^a de Lourdes em Portugal.



10 de outubro de 1909
Iniciou a sua atividade como Professor no Seminário Patriarcal de Santarém, onde permaneceu até 1931.



1915 | 1916
Estandarte da Associação Nun'Alvares, criada com a finalidade de acompanhar a Juventude nos eventos mais importantes.



1915 | 1916
Casa do Montelo, onde se hospedava quando ia a Fátima. Daí o pseudónimo literário de "Visconde de Montelo".



1917
A 13 de setembro visitou pela primeira vez o local das aparições. A 27 de setembro fez o primeiro interrogatório aos Pastorinhos. Em 13 de outubro assistiu ao fenómeno Solar

28 de setembro de 1918

Escreveu vários artigos sobre Fátima, utilizando pela primeira vez o pseudónimo literário "Visconde de Montelo". O seu primeiro livro tem como título "Os episódios maravilhosos de Fátima".



6 de janeiro de 1926

Fundou na rua Arriaga n.º 41, em Lisboa, a Congregação das Religiosas Reparadoras de Nossa Senhora das Dores de Fátima.

3 de outubro de 1928

Assistiu em Tuy à Primeira Profissão Religiosa de Lúcia. E foi o primeiro a difundir a devoção ao Imaculado Coração de Maria e a prática dos cinco primeiros Sábados.



14 de maio de 1934

Casa onde as primeiras cinco Irmãs se instalaram em Fátima.

16 de setembro de 1934

Deu entrada no Paço Episcopal de Bragança. Foi nomeado Reitor do Seminário a 10 de Outubro de 1939.



1 de janeiro de 1937

Fundou a revista "Stella".

16 de dezembro de 1934

Fundou, em Bragança, dois Patronatos: de "Nossa Senhora de Fátima" para meninas e de "Santo António" para meninos.



1 de janeiro de 1940

Fundou o jornal "Mensageiro de Bragança".

2 de outubro de 1943

Foi nomeado Reitor do Seminário de Évora, onde permaneceu no ano letivo 1943/1944.



1944

Fundou o "Almanaque de Nossa Senhora de Fátima".

1944 | 1954

Na Diocese do Porto desenvolveu uma notável Ação Pastoral em Meixomil e Figueiró.



22 de agosto de 1949

Assistiu às primeiras Profissões das Irmãs da sua Congregação na Basílica do Santuário de Fátima.

30 de Janeiro de 1958

Faleceu, na Casa Nossa Senhora das Dores - Fátima.



perança. Incansável em qualquer situação, o Padre Manuel Formigão desempenhou o ministério com perseverança e generosidade. A sua vida interior alimentava-se quotidianamente numa fervorosa espiritualidade eucarística e na devoção à Virgem Maria, que lhe permitia perceber com clareza e serenidade o sentido dos eventos pessoais, sociais e eclesiais. Nas circunstâncias mais difíceis manifestou uma grande força de ânimo: inabalável era nele o confiante abandono à vontade de Deus e a fidelidade incondicional ao Evangelho.

Morreu a 30 de janeiro de 1958

Um dos videntes de Fátima, a pequena Jacinta, antes de morrer, tinha-lhe transmitido o encargo de difundir a reparação pelas ofensas feitas ao Coração de Jesus: neste objetivo ele se empenhou em todo o resto da sua vida a esta orientação; ele soube propô-la às Irmãs Reparadoras por ele fundadas. No centro da sua pregação estava a Cruz, sinal do maior amor de Jesus para com a humanidade.

Foi muito prudente, mas também zeloso, seja no exame, seja na difusão da mensagem das aparições de Fátima. Manifestou um coração de pai, sobretudo nas relações com os seminaristas e com os videntes. O seu heroísmo manifestou-se num estilo de vida austero e fiel, alegre e sereno. Comunicava a alegria da presença de Deus e, cheio de confiança na Providência, transmitia também aos outros estes valores. Viveu constantemente numa sapiente atuação de discernimento e numa progressiva imersão na oração: desse modo ele teve a capacidade de reconhecer a ação de Deus na sua vida e a vocação específica à qual Ele o chamava. Nenhum problema ou tormento parecia perturbar a sua atenta constância em escutar e em agir. Movido por uma profunda paz interior, colocava todo o acontecimento no âmbito da fé.

Morreu a 30 de janeiro de 1958, em Fátima, por causa de um aneurisma que o imobilizou no leito durante dois anos.

A fama de santidade, já presente em vida, continuou depois da sua morte. Por isso, de 15 setembro de 2001 a 16 de abril de 2005, junto da Cúria Eclesiástica de Leiria-Fátima, teve lugar o Inquérito Diocesano, cuja validade jurídica foi reconhecida por esta Congregação, com decreto de 28 de outubro de 2005. Preparada a *Positio*, discutiu-se, segundo as habituais normas, se o Servo de Deus tinha praticado em grau heróico as virtudes. A 17 de janeiro de 2017 teve lugar com êxito positivo o Congresso Peculiar dos Consultores Teólogos. Os Padres Cardeais e Bispos, reunidos na Sessão Ordinária de 10 de abril de 2018, presidida por mim, Card. Ângelo Amato, reconheceram que o Servo de Deus exerceu em grau heróico as virtudes teológicas, cardeais e anexas.

Tendo sido apresentada ao Papa Francisco, pelo Cardeal Prefeito abaixo assinado, uma relação detalhada de todas as fases anteriormente expostas, Sua Santidade, aceitando e ratificando os pareceres da Congregação para as Causas dos Santos, com a data de hoje, declarou: "Fazemos constar que as virtudes da Fé, Esperança e Caridade, quer em relação a Deus quer em relação ao próximo, bem como as virtudes cardeais da Prudência, Justiça, Temperança e Fortaleza e as que lhe são decorrentes, foram praticadas em grau heróico pelo Servo de Deus Padre Manuel Nunes Formigão, Sacerdote Diocesano, Fundador da Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, no caso presente e para os devidos efeitos.

O Santo Padre ordenou que este decreto seja tornado público e que seja transcrito nas atas da Congregação para as Causas dos Santos.

Dado em Roma, no dia 14 do mês de abril, no ano do Senhor de 2018.

ANGELUS Card. AMATO, S. D. B.
Praefectus
+ MARCELLUS BARTOLUCCI
Arcebispo Titular de Bevagna
Secretário

ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO E OBTER GRAÇAS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, no Vosso amor infinito, quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunha generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e nossa Mãe em Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão concedei-nos a graça que Vos pedimos.

(Com aprovação eclesiástica)

Pedimos a quem receber graças por intermédio do Servo de Deus, o favor de as comunicar para:
Secretariado da Canonização do P. Manuel Nunes Formigão
Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima – Rua de Santo António, 71
2495-430 FÁTIMA – PORTUGAL – Tel. 249 539 220
email: secretariado.formigao@gmail.com
Conta bancária-NIB: 0018 0000 4090 8756 0011 9

SALVÉ HOMEM DE DEUS

(HINO AO P. FORMIGÃO)

Fernando Melro

Salvé, Homem de Deus,
Que na terra seguiste Jesus!
Hoje e para sempre estás nos céus,
Vivendo na eterna luz.

De Deus tu foste servo a vida inteira
Vivendo como Cristo nos ensina.
Tua palavra foi ardente chama
Aos homens revelando a luz divina.

O Verbo de Deus fez-se criança
No seio de Maria Imaculada.
“Por Maria a Jesus” assim quiseste
Ser toda a tua vida consagrada.

Na voz dos Pastorinhos tu ouviste
Em Fátima a mensagem de Maria.
Mensagem que é de paz e não de guerra
E que o perdão de Deus nos anuncia.

A servir os mais pobres nos convidas
Seguindo Jesus Cristo Redentor,
A sermos uma Igreja que repara
Os pecados que ofendem o Senhor.

